

Região é monitorada por 3.558 câmeras de segurança integradas

BBB GRANDE ABC

Segurança regional conta com 3.558 'olhos digitais'

As cidades do Grande ABC são vigiadas por, pelo menos, 3.558 câmeras de segurança, o que representa um equipamento para

cada grupo de 760 moradores. Dispositivos identificam rosto de procurados pela Justiça e leem placas de veículos. *Setecidades 1*



VIGIA. São Bernardo lidera o ranking regional de câmeras inteligentes, com 1.000

Região é monitorada por 3.558 câmeras de segurança integradas

Número representa um equipamento a cada 760 moradores do Grande ABC; tecnologia reduz tempo de resposta a crimes e auxilia investigações

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O Grande ABC é monitorado em tempo real por 3.558 câmeras de segurança, o que representa um equipamento para cada grupo de 760 moradores. Os dispositivos são integrados e acompanhados por centros de gerenciamento de seis municípios, com exceção de Rio Grande da Serra, que não informou os números.

A tecnologia, com versões de reconhecimento facial e leitura de placas de veículos, além da troca de informações entre as cidades da região e do Estado, por meio da Muralha Paulista, possibilita respostas rápidas das equipes de segurança e configura-se como grande aliada no combate à criminalidade.

A cidade com maior número de câmeras é São Bernardo, com 1.000, seguida de Santo André (837), São Caetano (651), Diadema (626), Mauá

(260) e Ribeirão Pires (184).

Em Santo André, o COI (Centro de Operações Integradas) centraliza o monitoramento das câmeras de segurança, distribuídas de forma estratégica em vias públicas, corredores comerciais, acessos viários e pontos considerados sensíveis do ponto de vista da segurança pública.

Do total de câmeras em funcionamento no município, 164 possuem tecnologia capaz de fazer leitura automática de placas veiculares e dez fazem reconhecimento facial.

“Essas tecnologias aumentam a capacidade de identificar rapidamente veículos furtados ou roubados e indivíduos com mandados de prisão em aberto, permitindo respostas imediatas das forças de segurança e maior efetividade nas ações policiais. De janeiro a novembro do ano passado, realizamos 12 prisões graças a esses equipamentos”, destacou o secretário de Segurança Cida-

dã de Santo André, Coronel Igor Fabian Tanaka.

O COI andarense mantém integração operacional com São Caetano e Mauá, além de conexão com sistemas estaduais e federais, como o Muralha Paulista, do Estado e o Alerta Brasil, da Polícia Rodoviária Federal.

“Essa integração possibilita o compartilhamento de alertas e informações estratégicas em tempo real, ampliando o alcance do cerco inteligente, dificultando a mobilidade de criminosos entre municípios e fortalecendo a segurança pública regional de forma coordenada”, ressaltou o coronel.

DISTRIBUIÇÃO

Em São Bernardo, os equipamentos, instalados em áreas públicas e pontos estratégicos, são conectados ao COI (Centro de Controle Operacional) e monitorados por 24 horas pela GCM (Guarda Civil Municipal).



DE OLHO. Centro de Operações Integradas de Santo André vigia cidade em tempo real pelas câmeras

Em São Caetano, o sistema Smart Sanca funciona de forma integrada com a GCM (Guarda Civil Municipal), Polícia Militar, Defesa Civil, Trânsito e Saúde, utilizando tecnologia de ponta, análise inteligente de dados e reconhecimento facial para dar respostas rápidas e eficazes às demandas da cidade. O equipamento, fortalecido com um drone do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, alcançou em dezembro a marca de 100 prisões de procurados pela Justiça.

Em Diadema, os equipamentos estão distribuídos entre as UBs (Unidades Básicas de Saúde), com 326 câmeras; as Emels (Escolas Municipais de Educação Básica), com 50; e totens, que somam outros 150 equipamentos.

De acordo com a gestão mu-

nicipal, as imagens têm auxiliado para promover respostas rápidas a invasões em escolas municipais e UBs. Houve uma queda de 50% em ocorrências como furtos, roubos e invasões nas Emels, caindo de 113 em 2024 para 57 no ano passado.

No município mauense, aproximadamente metade das câmeras, 123 das 260, possui tecnologia de leitura automática de placas veiculares. Os resultados refletem a efetividade da estratégia. Na comparação entre novembro de 2024 e mesmo mês de 2025, a cidade registrou queda de 48,3% nos roubos de veículos, passando de 58 para 30 ocorrências, e redução de 21,8% nos furtos de veículos, de 153 para 122 casos.

No conjunto dos crimes pa-

trimoniais, o roubo em geral apresentou queda de 26,5%, de 147 para 108 ocorrências, enquanto o furto em geral diminuiu 24,5%, de 282 para 213 registros. No mesmo período, houve redução de 100% nas vítimas de homicídio doloso, passando de dois casos para nenhum registro.

Por meio do programa Escudo Digital, Ribeirão Pires monitora as 184 câmeras distribuídas em pontos estratégicos do município. Deste total, 16 dispositivos possuem tecnologia de leitura de placas.

A Secretaria de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil do município destacou a queda, na comparação dos anos de 2024 e 2025, de roubos em geral (27,39%) e de roubo e furto de veículos, 22% e 21%, respectivamente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + Página 1